BARBEARIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/DESIGN

ALUNA:VANESSA HORRANA SURIBA KOCH

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN-FAUED
TCC-DESIGN

PROPOSTA DE BARBEARIA PARA A CIDADE DE BETIM-MG

VANESSA HORRANA SURIBA KOCH

Uberlândia-MG
Julho-2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN-FAUED
TCC-DESIGN

BARBEARIA

Vanessa Horrana Suriba Koch
Monografia apresentada à diretoria do curso de graduação da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Design.

Orientador: Guilherme Graciano.

Uberlândia-MG
Julho-2018

Lista de ilustração

Figura 1: Barbeiro cortando cabelo
Figura 2: Barbeiros praticando sangria
Figura 3: Primeiro modelo cadeira de barbeiro
Figura 4: Patente cadeira de barbeiro
Figura 5, 6, 7: *Barber Pole*
Figura 8: Barbeiros do século XVII
Figura 9: Rodrigo Barbosa da Barbearia Brutus em Santo André – SP
Figura 10: Guilherme Valengo, barbeiro da Grilo Gringo em Curitiba
Figura 11: Barbearia Sr.Mustache em Betim-Mg
Figura 12: Mapa região metropolitana de Belo Horizonte
Figura 13: Fabrica da Fiat
Figura 14: Parque ecológico Vale verde
Figura 15: Capela do Rosário
Figura 16: Localização bairro Ingá
Figura 18,19,20 : Fotos internas
Figura 21 : Estacionamento
Figura 22 : Fachada
Figura 23 : Quintal
Figura 24 :Espaço necessário para movimentação das pessoas
Figura 25: Dimensão de balcões
Figura 26 :Circulação coletivas
Figura 27 :Manobra cadeira de rodas
Figura 28 :Banheiro acessível para cadeirante
Figura 29 :Acessibilidade Estacionamento
Figura 30, 31, 32 :*Lofts* residenciais
Figura 33: Planta baixa térreo
Figura 34: Planta baixa andar superior
Figura 35: Corte bar Vasco 1020
Figuras 36: Fotos do bar Vasco 1020
Figuras 37, 38, 39, 40: Fotos barbearia Torres

Lista de ilustração

Figuras 41, 42, 43: Fotos barbearia Don José
Figura 44: Painel semântico
Figura 45: Painel semântico
Figura 46: Publico alvo
Figura 47: Croquis
Figura 48: Croquis ITCC
Figura 49: Perspectiva Bar ITCC
Figura 50: Perspectiva Caixa ITCC
Figura 51: Barbearia ITCC
Figura 52: Planta Demolição
Figura 53: Planta Construção
Figura 54: Planta Fluxo
Figura 55: Fachada
Figura 56: Barbearia
Figura 57: Caixa
Figura 58: Bar/Café
Figura 59: Bar
Figura 60: Salão principal
Figura 61: Salão Principal
Figura 62: Salão Principal 2
Figura 63: Barbearia
Figura 64: Barbearia 2
Figura 65: Podologia
Figura 66: Varanda
Figura 67: Varanda 2
Figura 68: Jardim
Figura 69: Jardim 2
Figura 70: Copa
Figura 71: Lavabo
Figura 72: Lavabo PNE

Lista de abreviações

IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
SEBRAE-Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
UFU-Universidade Federal de Uberlândia
ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANVISA-Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Resumo

No mundo globalizado as pessoas propendem a seguir tendências, grupos ou etnias, procurando semelhanças. No ramo da estética masculina isto não é diferente.

Dessa forma as barbearias convencionais com cabelo, barba e bigode são o conceito arcaico do cuidado masculino com a beleza. A ideia atual torna o ato de cortar os cabelos e os cuidados com a pele algo mais prazeroso e atrativo.

Percebendo este constante crescimento, leva os estabelecimentos a inovar o ambiente. É neste contexto que surge o presente estudo que busca conceber este novo conceito de serviço e atendimento especializado, para atender ao público betinense, onde o objetivo é relacionar o ambiente de serviços com as emoções e necessidades dos consumidores que frequentam estabelecimentos do ramo.

Sumario

1-Introdução _____ 08
1.1-Objetivos _____ 09
1.1.1-Objetivos Gerais_____09
1.1.2-Objetivos Específicos_____ 09
1.2-Justificativa_____ 10

2-Fundamentação Teórica_____ 11
2.1-Origem das barbearias_____ 12
2.2-Breve História da barbearia no Brasil _____ 15
2.3- Profissão barbeiro _____ 17

3-Análise do local _____ 18
3.1-Nicho de mercado no Brasil e em Betim-MG_____18
3.2-Escolha e análise do Local _____ 20

4-Parâmentros para o projeto _____ 24
4.1-Ergonomia_____ 24
4.2-Normas acessibilidade _____ 26
4.3-Normas Anvisa _____ 28
4.4-Iluminação _____ 29
4.5-Análise de Similares_____ 30

5- Etapa Criativa do projeto _____ 35
5.1-Chuva de ideias_____35
5.2-Paineis Semânticos_____36
5.3-Conceito_____ 38
5.4-Público alvo_____ 38
5.5-Serviços_____ 39
5.6-Programa de necessidades_____40
5.7-Proposta de identidade visual _____ 41
5.7.1-Nome,Tipografia_____ 41
5.7.2-Logotipo_____ 42
5.7.3-Tamanhos mínimos_____ 43
5.7.4-Usos incorretos _____ 44
5.7.5-Aplicações _____ 45
5.8-Croquis _____ 46

6-Projeto _____ 47
6.1-Projeto ITCC _____47
6.2-Projeto TCC _____49
6.2.1-Construção e Demolição_____50
6.2.2-Fluxos_____51
6.2.2-Proposta projeto_____ 52

7-Considerações finais _____ 65

8-Referências _____66

1. Introdução

O interesse masculino pela estética sempre existiu, porém de uma forma mais sutil e voltada principalmente à higiene pessoal. O ramo da estética, estabelecimentos, produtos e tratamentos sempre tiveram como público principal as mulheres, mas com o passar dos anos, verificou-se uma mudança no comportamento masculino, percebeu-se o surgimento de um novo perfil com novos hábitos (LIMA, 2016).

Para Alves (2015), com a valorização da estética masculina, as barbearias tradicionais estão voltando com novas tendências de negócio. Analisando o aumento da busca por esses espaços, propõe-se um novo conceito unindo um bar a uma barbearia, com estilo industrial que faz uma releitura de espaços convencionais.

O sucesso de qualquer empreendedorismo no século atual depende da capacidade de projetar, organizar os subsídios necessários à criação, desenvolver produtos e capacitar para prestação de serviços de maneira que agrade as exigências e necessidades do público. Com essa visão, aumenta a busca por modificações dos espaços, deixando um ambiente agradável e confortável para melhor atender à demanda e se adequando a aspectos culturais, estéticos, fisiológicos e psicológicos. Com isso a área de *design* de interiores vem crescendo e inovando.

De acordo com Campos (2014), a volta das barbearias é uma tendência mundial. Detecta-se uma vontade de resgatar esta tradição, experiência 100% masculina. A barbearia é um ambiente criado para o homem, onde ele não se sinta um intruso como nos salões de beleza. É o lugar perfeito para ele ir com amigos, no final do dia, para relaxar, tomar uma cerveja e ainda sair com uma aparência melhor.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivos gerais:

Apresentar um projeto de interiores baseado na exigência do público masculino, tornando-o um lugar agradável para uma barbearia em Betim MG. Valorizar o *design* no aspecto industrial em uma cidade com uma grande área metalúrgica, traduzindo as características culturais e regionais no ambiente.

1.1.2 Objetivos específicos:

Identificar fatores do *design* como iluminação, piso e mobiliário, visando à contextualização e a valorização do ambiente interno e externo.

Identificar o potencial dos diferentes elementos visuais como textura, luminárias, espelhos e cores que compõem o ambiente.

Verificar os procedimentos e requisitos básicos para a implantação da barbearia.

1.2 Justificativa

O interesse pelo desenvolvimento deste projeto surge no momento em que, a estética passa a despertar cada vez mais fascínio nos consumidores, levando em consideração o conforto, entretenimento e serviços proporcionados.

Em uma barbearia, existem diversas questões que favorecem a satisfação do cliente, partindo do pressuposto que não é apenas o tratamento de beleza, mas também a ambientação do espaço, o *layout*, o *design* e o mobiliário. Surgindo assim o interesse em criar um bar acoplado a uma barbearia.

.

2. Fundamentação Teórica

Como estrutura teórica o trabalho baseia-se em três capítulos que apresentam a partir de referências e elementos necessários para o desenvolvimento do projeto. Sendo divididos da seguinte forma:

2.1 Origem das Barbearias

Apresenta uma breve abordagem sobre a origem das barbearias, sua evolução e principais características, além de apresentar as relações sociais que acontecem nesse espaço.

2.2 Breve História da Barbearia no Brasil

Aborda um breve contexto histórico sobre a barbearia no Brasil, acerca dos primeiros barbeiros a chegar no país até a barbearia do século XXI.

2.3 Profissão Barbeiro

Como a profissão do barbeiro se tornou um estilo de vida, admirando as tradições do passado e adaptando a profissão para dias atuais.

2.1 Origens das Barbearias

Antes do século XX as pessoas resolviam todos os seus problemas de saúde recorrendo a farmacêuticos, curandeiros, barbeiros ou cirurgiões-barbeiros. A arte de aparar e arrumar barbas tornou-se uma profissão importante na Grécia Antiga. Foi ali que foram criadas as primeiras barbearias, lugares de encontro como uma espécie de clubes para homens, onde desfrutavam de compromissos com longas conversas sobre filosofia, política ou assuntos comunitários (UNGARELLI, 2005).

De acordo com os contos da mitologia grega, a preocupação de figuras como Apolo (Deus das artes, da música), Ares (Deus da guerra) e Arquimedes (287 a.C. - 212 a.C.), (Matemático, físico, engenheiro, inventor e astrônomo grego) em relação a estética, levou à necessidade de um espaço exclusivo e adequado para o tratamento da beleza, incluindo os cuidados capilares e do rosto. Naquela época haviam sábios e filósofos que usavam cabelos longos e barbas grandes, como símbolo de sabedoria e vasta experiência e os jovens da época copiavam os penteados de líderes influentes. Muitas vezes o barbeiro era considerado um conselheiro social, além de um profissional que solucionava problemas de saúde do espírito e do corpo (NUCCI, 2017).

Para Tonon (2008, p. 34), é possível verificar que durante o século XIX e início do século XX os barbeiros desempenhavam um papel diferente daquele desempenhado hoje. O trabalho não era restrito a fazer as barbas os bigodes ou mesmo o corte de cabelos, mas tinham a missão de desenvolverem cortes mais profundos desempenhavam também o trabalho de cirurgiões e sangradores. Dessa forma nesse período da história esses trabalhadores eram responsáveis por realizar quaisquer tarefas sangrentas como as de costurar ferimentos, realizar sangrias aplicar sanguessugas nas hemorragias, arrebentar abscessos ou mesmo arrancar dentes.

Fonte : the history of the hairs



Figura 1: Barbeiro cortando cabelo

Fonte : the history of the hairs

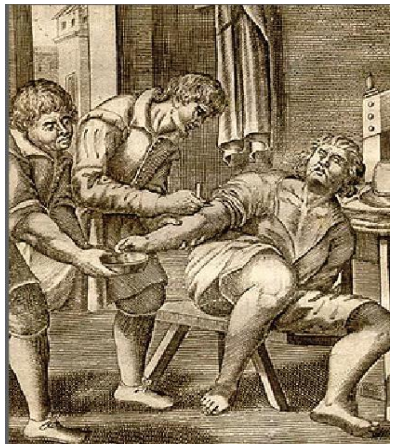


Figura 2: Barbeiros praticando sangria

Em 1850 surgiu a primeira cadeira de barbeiro, com lugar para os pés, espaldar reclinável e suporte para cabeça. Foi patenteada em 1870 na cidade de St. Louis, Estados Unidos. Depois da metade do século XIX haviam barbeiros em todas as cidades, inclusive nas pequenas cidades, e começaram a ser inauguradas cadeias de barbearias. O que motivou a busca de novos padrões e regulamentos para tornar-se um profissional mais prestigiado e confiável da área. Em 1924 foi fundada a Associated Master Barbers Of América (AMBA), em Chicago. O primeiro clube somente de barbeiros. Na época era uma espécie de confraria, e só entravam no grupo os que eram convidados. Foi assim que muitos se ajudaram na época, dando dicas e conselhos da prática manual que obtinham, trocando experiências do dia-a-dia de cada um (UNGARELLI, 2005).

Fonte : the history of the hairs world



Figura 3: Primeiro modelo cadeira de barbeiro

Fonte : the history of the hairs world

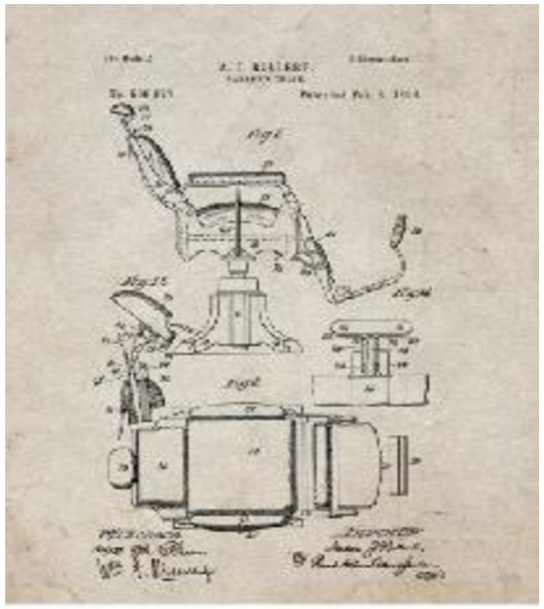


Figura 4: Patente cadeira de barbeiro

O poste clássico das barbearias, o *Barber Pole*, que geralmente era colocado em frente as barbearias, tem sua origem da época de guerras, pois serviam para sinalizar aos feridos à uma distância considerável que ali eles encontrariam recursos para seus ferimentos, cortes e auxílio à saúde (UNGARELLI, 2005).

Segundo Ungarelli (2005), naquela época os barbeiros eram grandes cirurgiões, e sabiam como ninguém lidar com ferimentos e cortes profundos. A cor branca do poste representa as bandagens usadas pelos barbeiros no processo de sangrias e extrações de membros. O vermelho simboliza o sangue arterial, enquanto o azul o sangue venoso.

Fonte : the history of the hairs



Figura 5: Barber Pole

Fonte : the history of the hairs



Figura 6: Barber Pole

Fonte : the history of the hairs



Figura 7 :Barber Pole

2.2 Breve História da Barbearia no Brasil

Os indícios acerca dos barbeiros no Brasil remontam ao início do período colonial quando o ofício aqui chegou com os padres jesuítas. Em 1549, os barbeiros, como os cabeleireiros, eram inseridos nas classificações de artes e ofícios no Brasil como artes distintas, diferença que permanece até os dias de hoje. Porém, a atuação e modo de trabalho dos barbeiros não são registrados, embora possamos apenas constatar indícios de sua existência (AUED, 1999, p. 23).

Para Debret (1965, p.153), criar a laboriosidade entre os índios não foi nada fácil, isto devido a seu nomadismo ancestral. Mas foram os “cirurgiões-barbeiros”, portugueses e castelhanos, cristãos-novos ou meio-cristãos-novos dos séculos XVI e XVII que podem ser considerados os primeiros barbeiros do Brasil.

Do século XVII até fins do século XIX, a profissão de barbeiro vai ser relegada aos escravos, que se destacavam como barbeiros ambulantes. Eles trabalhavam para os seus senhores cortando cabelo e aparando barbas dos negros de ganho e dos homens livres pobres que, muitas vezes possuíam aprendizes escravos (SANTOS FILHO, 1991, p.341). Esses negros, mulatos e até homens livres pobres, que atuavam como barbeiros, possuíam um instrumental que incluía navalhas, pentes, tesouras, lancetas, ventosas, sabão, pedras de amolar, bacia de cobre, escalpelos, boticões, alçapremas, torqueses e sanguessugas (SANTOS FILHO, 1991, p. 341).

Debret retrata a atuação deste profissional que, no Rio de Janeiro, durante o início do império é quase sempre negro ou pelo menos mulato e desenvolve a atividade de barbeiro hábil, um cabeleireiro exímio, um cirurgião familiarizado com o bisturi e um destro aplicador de sanguessugas. (DEBRET, 1965, p. 151).

Fonte : Historia da barbearia no Brasil

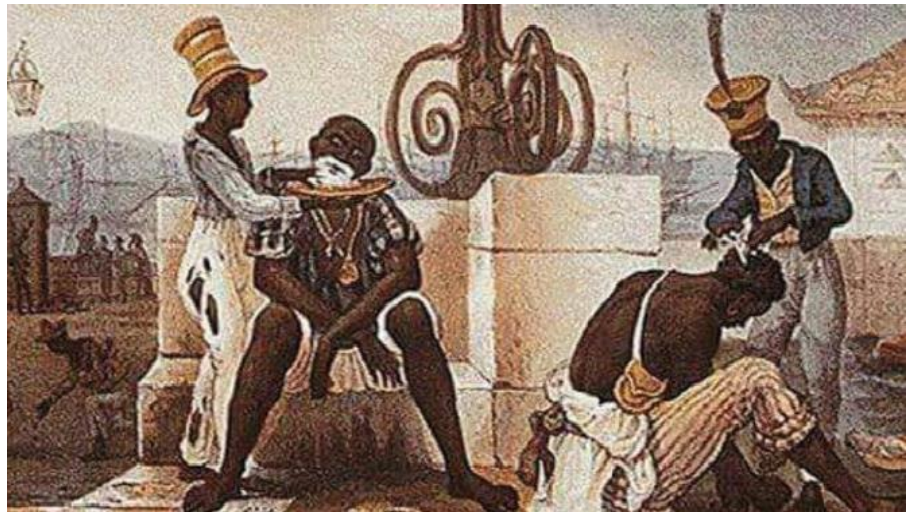


Figura 8: Barbeiros do século XVII

Em 1871, a atividade do barbeiro encontra-se dividida em três áreas: o barbeiro que faz barbas e corta cabelos, o barbeiro de lanceta, sangrador e o barbeiro de espadas (FIGUEIREDO, 1999). A utilização de instrumentos cortantes era um fator que identificava essas três atividades, pois eles possuíam a habilidade de desempenhar trabalhos a partir da utilização das navalhas e dominavam o mesmo instrumental de trabalho: as navalhas, as lâminas, todos instrumentos cortantes e afiados (FIGUEIREDO, 1999).

Além disso, o barbeiro tinha como marca o trabalho manual. Uma atividade que, por estar vinculada com a carne e o sangue em uma sociedade marcada pela presença do trabalho escravo, o prestigio do barbeiro não era elevado (FIGUEIREDO, 1999). Embora tenhamos apenas indícios dos barbeiros desde a chegada dos colonizadores, com os jesuítas, a trajetória destes profissionais é algo sobre o qual os historiadores muito pouco se debruçaram (LOPES TELES, 2009, P. 117).

De acordo com Martins R. (2017), à medida que adentramos o século XX, sua atuação vai se restringindo apenas a fazer barbas e cortar cabelos. Já no século XXI cada vez mais, homens de todo o mundo investem tempo e dinheiro em cuidados com a beleza. Uma pesquisa realizada pela empresa Euromonitor Internacional aponta o crescimento de 7,1% do mercado de beleza masculino no Brasil em 2015. A previsão é que o mesmo percentual de aumento se mantenha até 2019, colocando o Brasil no topo do mercado. Um fator decisivo no crescimento dessa demanda foi o nascimento da cultura *hipster* e do estilo “lumbersexual”, ou o famoso “lenhador”.

Para (Campos, 2014), um dos donos da marca brasileira Dr. Jones (produto para barba e cabelo).

> A volta das barbearias é uma tendência mundial. Acredito que é uma vontade de resgatar esta tradição, esta experiência que é 100% masculina. A barbearia é um ambiente criado para o homem, onde ele não se sente um intruso como nos salões de beleza. É o lugar perfeito para ele ir com um amigo, no final do dia, para relaxar, tomar uma cerveja e ainda sair com uma aparência melhor (Campos, 2014).

2.3 Profissão Barbeiro

Alves (2015), define que com a valorização da estética masculina, as barbearias tradicionais estão voltando com novas tendências de negócio e, com elas, jovens profissionais associam o ofício do barbeiro como estilo de vida. Esses rapazes, além de fazerem barba e cabelos masculinos à moda antiga, vivem essa paixão no dia a dia, admirando as tradições do passado e adaptando essa profissão aos dias atuais.

De acordo com Alves (2015), em uma entrevista realizada pelo Universo Retrô da MTV com jovens barbeiros, descreveu como associam o trabalho com o estilo de vida que levam, proporcionando uma experiência única aos clientes que também buscam por um tratamento retrô.

Para o barbeiro Rodrigo Barbosa, “Eu sempre gostei do visual anos 50 e ter esse visual faz os clientes que frequentam a barbearia se sentirem ainda mais em um ambiente retrô. Ser barbeiro pra mim não é só uma profissão e sim um estilo de vida, pois amo o que faço e tirar um sorriso de um cliente me deixa mais feliz ainda por ter está profissão tão antiga e cheia de história.”

“Eu sempre gostei da cultura dos anos 40 e 50 e sempre estive ligado com a música e as artes. Descobri que a barbearia é uma arte. Muito mais que uma profissão, é um estilo de vida. Nessa profissão descobri que o aperto de mão vale muito mais que qualquer dinheiro!” Disse Guilherme Valengo barbeiro da Grilo Gringo.

Percebe-se que mais que a paixão pelo trabalho entre esses profissionais, há o amor em levar uma vida dentro dos seus gosto e preferências, o ser barbeiro para eles se tornou uma *lifestyle*.

Fonte : barbearia brutus

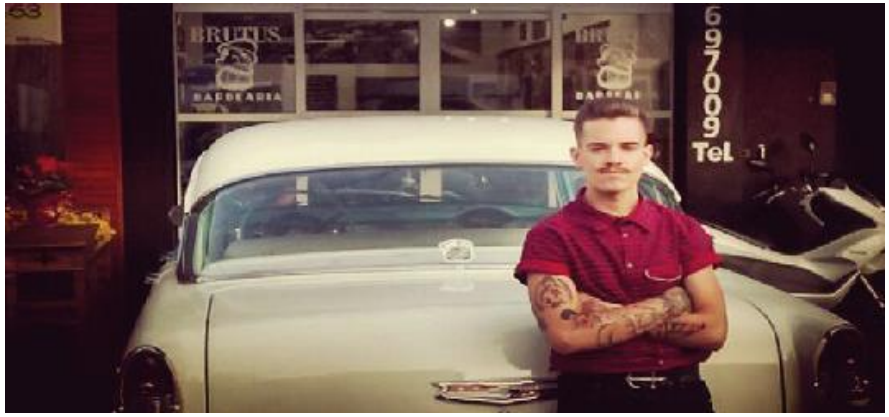


Figura 9: Rodrigo Barbosa da Barbearia Brutus em Santo André – SP

Fonte : Foto: André L.P



Figura 10: Guilherme Valengo, barbeiro da Grilo Gringo em Curitiba

3. Analise do Local

Nesse capitulo é analisado o nicho do mercado no Brasil enfatizando a cidade de Betim, analisando o município em um todo dando ênfase ao local de implantação da barbearia .

3.1 Nicho do Mercado no Brasil e em Betim-MG

De acordo com o Sebrae (2008, p.4), a barbearia é um mercado que apresenta uma grande maturidade, porém, ainda oferece enorme espaço para profissionalização e melhoria da qualidade, tanto dos serviços prestados quanto do atendimento pessoal ao cliente. Existe uma grande quantidade de barbearias que trabalha de forma precária, em instalações inadequadas, com profissionais mal preparados e sem conhecimentos mínimos sobre a melhor forma de administrar um pequeno negócio. A diversidade é dada principalmente pelo nível de renda do mercado a ser atingido: mais sofisticada para as camadas superiores de renda e mais simples para as menos favorecidas. Entretanto, praticamente todos os *status* sociais frequentam periodicamente o barbeiro, o que assegura que, dado um trabalho aceitável e a custo compatível com a renda do cliente, ele volta. Estes são os parâmetros básicos de fidelização da clientela.

A renda da população da região onde se estabelece o empreendimento é um aspecto a ser observado. Áreas de maior renda estarão, em geral, dispostas a pagar mais, porém com exigências compatíveis, tais como aparência do estabelecimento, padrão do serviço prestado, diversificação de serviços, qualidade dos insumos utilizados. É em função disto que grandes empreendimentos vêm surgindo nessa área, com competência técnica para prestar serviços de alta sofisticação e qualidade e com tratamento diferenciado ao cliente (SEBRAE, 2008, p.5 IDEIAS DE NEGOCIOS - BARBEARIA).

A localização, o espaço, iluminação, cores e texturas são aspectos determinante do sucesso do empreendimento: segundo pesquisa do SEBRAE em 2005, a localização inadequada é responsável por 8% das empresas que fecharam as portas antes de completarem 4 anos de funcionamento. Especialistas no assunto avaliam que a escolha do ponto adequado responde por até 25% do sucesso do comércio. Uma boa localização é aquela que favorece o acesso das pessoas, com o menor grau possível de dificuldade. Uma barbearia deverá estar instalada próximo ao local de residência do público-alvo, ou em locais de grande frequência de público como em *Shoppings*, supermercados, ou outros locais de grande fluxo de pessoas, que favoreça o estacionamento de veículos e possua boas condições ambientais para uma permanência agradável da clientela. Bairros populosos e proximidades de condomínios são locais bastante adequados para a instalação de uma barbearia (SEBRAE, 2008).

Betim seguindo os passos de Belo Horizonte está com um novo nicho de mercado desde 2013 onde inauguraram as “novas” barbearias. Segundo Paula Takahashi jornalista da revista encontro, os tempos antigos voltaram, mas nem de longe são os mesmos.

> A portinha acanhada, a cadeira desconfortável e a decoração, digamos, inexistente, das barbearias tradicionais deram lugar a verdadeiros templos do bem-estar e da beleza masculinos. Cadeiras de massagem, amenidades para os clientes que incluem café *gourmet*, cervejas importadas, uísque 12 anos, até cosméticos exclusivos e *ofurô* para relaxamento do noivo no grande dia, são apenas algumas novidades que as barbearias modernas trouxeram para o mercado (TAKAHASHI, 2016).

Em Betim a barbearia Sr Mustache oferece aos clientes corte de cabelo, barba, hidratação e texturização dos fios, alisamento capilar, escova progressiva, barboterapia, massagem facial, dentre outros serviços. Elias Rafael Miranda idealizador do negócio, queria que além de desenvolverem um trabalho de excelência com profissionais qualificados, oferecer uma gama de cervejas, incluindo algumas fabricadas da própria cidade. O ambiente, totalmente pensado e desenvolvido para o bem-estar do homem. “Queremos que nosso cliente, que, normalmente, vive uma rotina agitada e estressante, encontre uma atmosfera agradável para relaxar, cuidar de si e ter momentos de descontração”.

Ressalta o empresário, em uma entrevista para Julia Ruiz da revista Mais. Ele ainda terminou ressaltando que quem tiver criança pode levá-la à barbearia, que também atende aos garotinhos (RUIZ, 2016).

Fonte : Fotografia Julia Ruiz

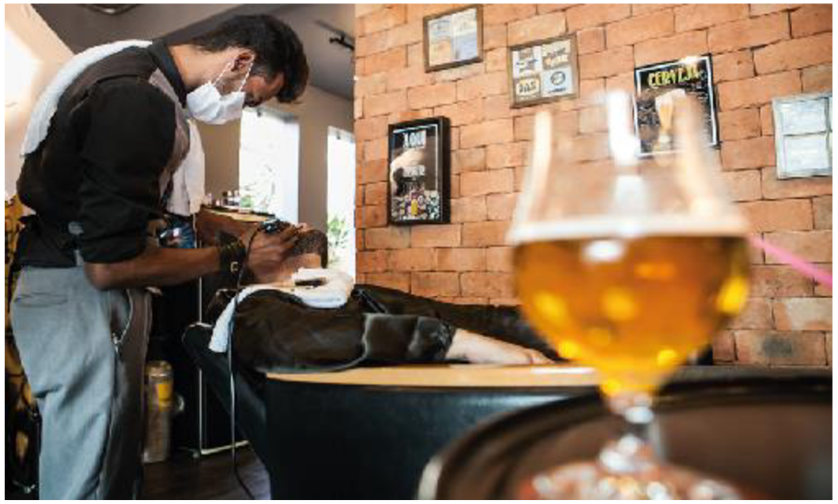


Figura 11: Barbearia Sr.Mustache em Betim-Mg

3. 2 Escolha e Analise do Local

Betim é um município brasileiro do estado de Minas Gerais que faz parte da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Possui 377.547 habitantes de acordo com o senso do (IBGE/2016). Vizinho dos municípios de Sarzedo, Juatuba e São Joaquim de Bicas, Betim se situa a 16 km de Contagem e está a 31 km de Belo Horizonte (CIDADE BRASIL, 2015).

A Região Metropolitana de Belo Horizonte é constituída por 34 municípios, sendo Betim o terceiro maior em população. No ramo industrial Betim se destaca por conta das indústrias metalúrgica, automobilística, petroquímica e alimentícia, sendo a cidade mais industrializada da região metropolitana, abrigando plantas industriais como a refinaria da Petrobrás, a fabrica de automóveis da Fiat, dentre várias outras (DB CITY, 2017).

Fonte: Google maps 2017



Figura 12: Mapa região metropolitana de Belo Horizonte

Betim é reconhecida pela imponência do seu desenvolvimento industrial, com destaque para grandes empresas como a Fiat. Contudo, hoje ela tem ganhado bastante destaque na área do turismo. O turista que visita Betim, poderá conhecer a cultura da cidade, podendo visitar as seguintes atrações: Museu Paulo Araújo Moreira Gontijo, a Casa da Cultura Josephina Bento, a Capela Nossa Senhora do Rosário, a Estação Ferroviária, Capela Nova, o Conjunto Arquitetônico da Colônia Santa Izabel e a Capela São Sebastião (PORTAL BETIM, 2016).

Para os turistas que procuram momentos de lazer, podem visitar os seguintes lugares: Parque Ecológico Vale Verde, a represa Várzea das Flores, o Salão do Encontro e fazer um passeio pela Trilha dos Bandeirantes. Outro local para se visitar é o Museu da Cidade. Esta casa abriga também vestígios líticos polidos como lâminas de machado. (PORTAL BETIM, 2016).

Fonte: Agenda Betim



Figura 13: Fabrica da Fiat

Fonte: Vale verde



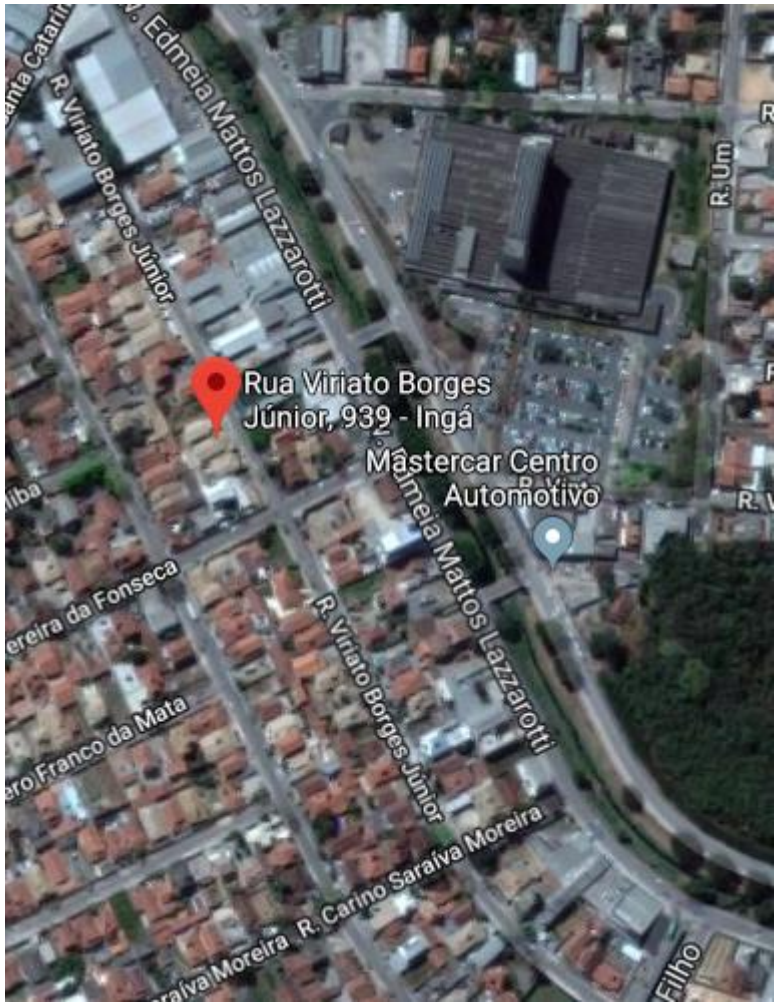
Figura 14: Parque ecológico Vale verde

Fonte: Projeto antenados



Figura 15: Capela do Rosário

O bairro escolhido para a barbearia é o Ingá, um dos 122 bairros localizados na cidade de Betim MG. Existem neste bairro 36 ruas. Foi escolhido por ser um bairro residencial e comercial tendo como público alvo os moradores e os comerciantes do bairro, com uma boa localização fazendo parte da região central, com fácil acesso a uma das principais avenidas da cidade, avenida Edméia Matos Lazaroti.



Fonte: Google maps 2017

Figura 16: Localização bairro Ingá

O imóvel escolhido para a proposta da Barbearia pertence a minha família, fica localizado na rua Viriato Borges Junior 939. O imóvel era uma residência que foi modificada para se tornar uma clínica de estética e atualmente é uma creche. Na fachada temos uma porta que dá entrada ao salão principal, possui uma sala fechada um banheiro acessível para deficientes físicos e um segundo salão.

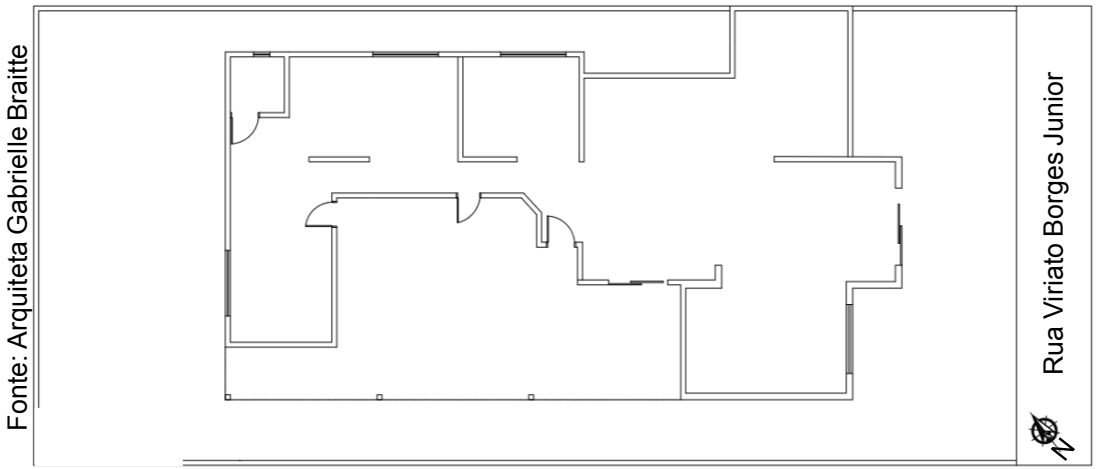


Figura 17: Imóvel escolhido



Figura 18,19,20 : Fotos internas



Figura 21 : Estacionamento



Figura 22 : Fachada



Figura 23 : Quintal

4.0 Parâmetros normativos

A análise realizada nesta pesquisa procura estudar aspectos relevantes na concepção de uma barbearia como: localização, circulação, iluminação, serviço, recepção, acústica, e caracterização temática, diante da escolha da decoração, das cores e do mobiliário.

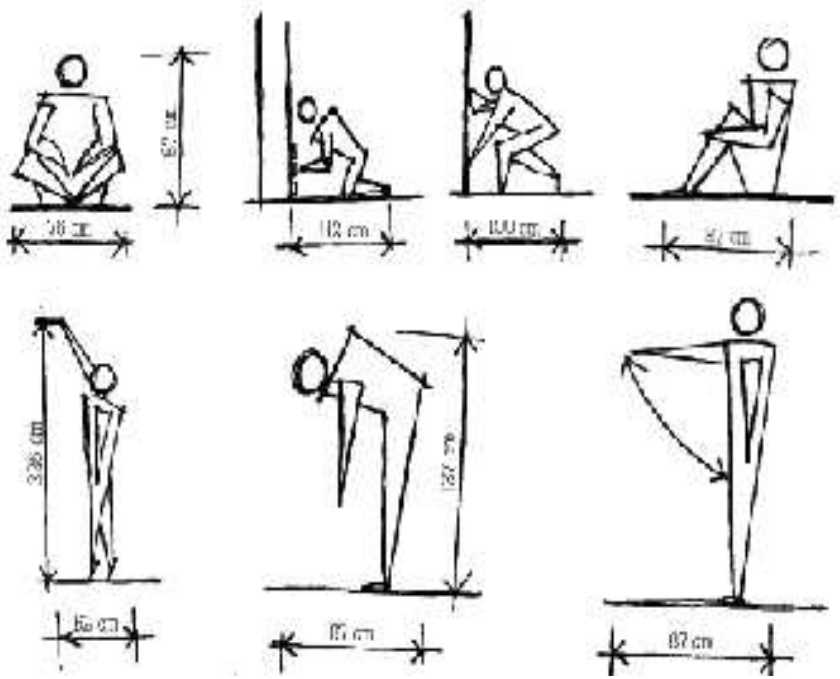
4.1 Ergonomia

A Associação Brasileira de Ergonomia define Ergonomia como o estudo do relacionamento entre homem e seu trabalho, equipamento, ambiente e pessoal a aplicação dos conhecimentos de anatomia, fisiologia e psicologia na solução de problemas que surgem desse relacionamento (LIDA,2005).

A Análise Ergonômica do Trabalho (AET) visa aplicar os conhecimentos da ergonomia para analisar, diagnosticar e corrigir uma situação real de trabalho. Ela foi desenvolvida por pesquisadores franceses e se constitui em um exemplo de ergonomia de correção (LIDA,2005).

Para este projeto de bar e barbearia foi analisado fatores como: circulação, corredores, o espaço, as tarefas, a segurança e o conforto que para Gomes Filho (2009, p.29) é a condição de comodidade e bem-estar, sensação de bem-estar, comodidade e segurança percebida pelo usuário nos níveis físico e sensorial.

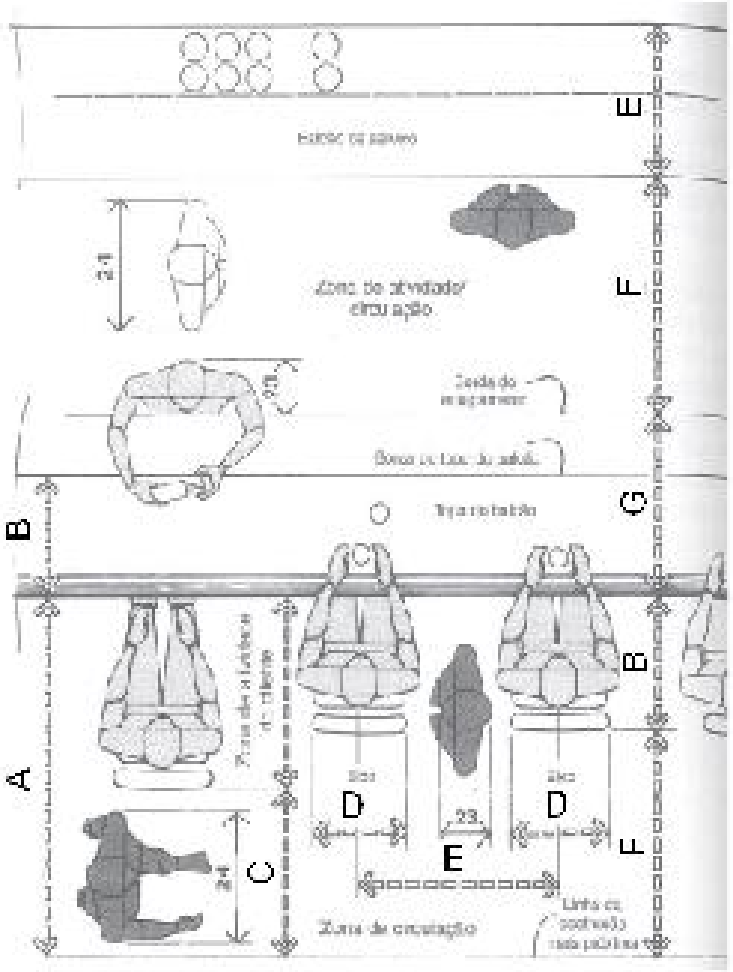
Na Figura 24, foi pensado no espaço necessário para movimentação das pessoas. As medidas antropométricas foram cuidadosamente consideradas e espaços inacessíveis ou de difícil acesso foram evitados.



Fonte: Espaços ergonômicos

Figura 24 :Espaço necessário para movimentação das pessoas

As dimensões de espaço necessárias para balcões de bar, bancadas de serviço, balcão de serviço e circulação deste local foram aplicadas conforme exigência da Associação Brasileira de Ergonomia, assim como a altura das cadeiras deverão permitir que a pessoa apoie os pés no chão (caso contrário oferecer apoio para os mesmos), o encosto deve acomodar anatomicamente as regiões lombar e dorsal, o assento requer dimensões suficientes para acomodar as nádegas e as coxas, deixando somente as dobras do joelho para fora. As bordas também deverão ser arredondadas, para evitar o estrangulamento da circulação.



Fonte: Espaços ergonômicos

A - 137,2
B - 51
C - 61,3
D - 40,5
E - 61
F – 76,2
G - 96,5

Medidas mínimas indicadas

Figura 25: Dimensão de balcões Fonte: Espaços ergonômicos

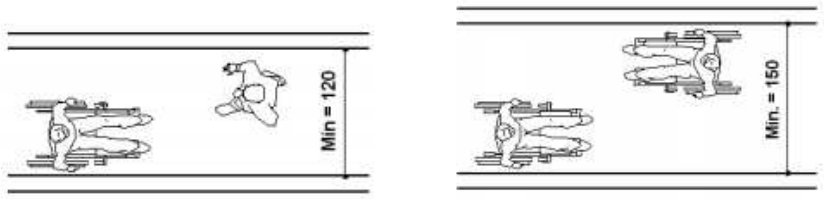
4.2 Acessibilidade

De acordo com o site da Prefeitura de Betim, acessibilidade é a possibilidade ou condição que se oferece às pessoas com deficiência ou limitação física para o acesso, com segurança e autonomia, a espaços de uso público ou coletivo. (Cartilha Betim, 2006). O projeto permite que todas as pessoas, inclusive indivíduos com deficiência e mobilidade reduzida frequentem o ambiente.

Para uma acessibilidade universal, todo projeto deverá respeitar a Lei Federal 10.098 de 19/12/2000 e as Leis Municipais 3.016 de 30/06/1997 e 3.858 de 14/10/2003. Neste projeto as principais adequações exigidas foram executadas.

a) Passeios: será exigida a construção de rampas de acesso.

b) Acesso livre de barreiras com circulações horizontais e será analisada a compatibilidade de manobra do usuário de cadeira de rodas nas circulações coletivas para cada porta deverá ser garantido um espaço com largura de, no mínimo, 0,60m, denominado área de aproximação, o desnível máximo tolerável para um usuário de cadeira de rodas é de 1,5 cm.



Fonte: Cartilha de acessibilidade Betim

Figura 26 :Circulação coletivas

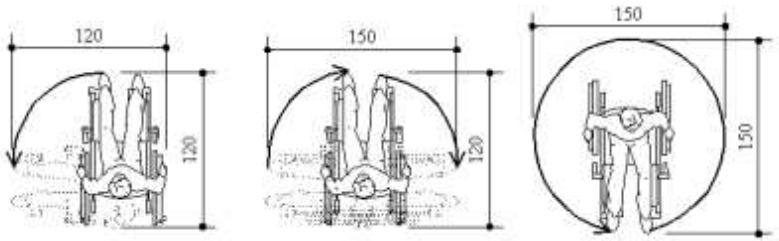


Figura 27 :Manobra cadeira de rodas

c) Banheiros: Serão adaptados para deficientes físicos em locais acessíveis; a cabine de sanitários terá dimensões internas mínimas de 1,50m x 1,70m e com vão mínimo da porta de 0,80m, abrindo esta, para o lado de fora.

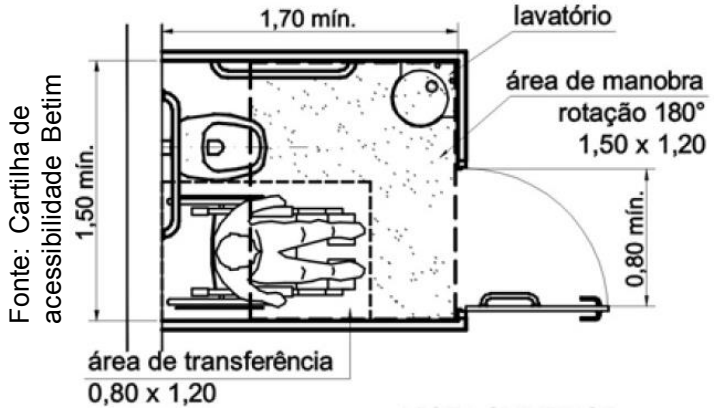


Figura 28 :Banheiro acessível para cadeirante

CIRCULAÇÃO CADEIRANTE 80CM

d) Vagas de estacionamento: As dimensões mínimas de cada vaga são de 3,50m x 4,50m, isto é, a vaga padrão de 2,30m x 4,50m mais uma faixa de 1,20m voltada para o lado do motorista.

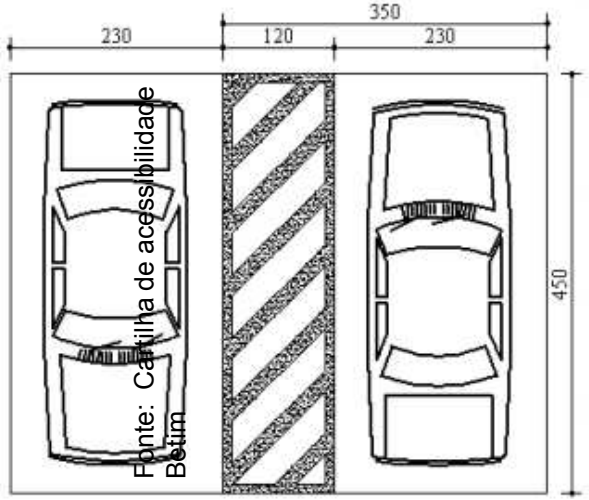


Figura: 29 Acessibilidade Estacionamento

4.3 Normas Anvisa

De acordo com as normas da Anvisa, qualquer serviço de salão de beleza, cabeleireiro, barbeiro e afins deve ser independente de residência e possuir local próprio para lavagem de material como também possuir local exclusivo para a realização dos procedimentos de podologia (Portal Anvisa).

4.4 Iluminação

Um dos elementos essenciais em um projeto arquitetônico e de interiores elaborados para institutos de beleza é a iluminação, além de atribuir uma identidade ao empreendimento, a iluminação é necessária para oferecer conforto visual, serviços de qualidade e garantir a satisfação dos clientes. Todo projeto luminotécnico deve observar e considerar a iluminação natural no ambiente, realizando levantamentos qualitativos e quantitativos para elaboração do mesmo, devendo lembrar que o dimensionamento dos níveis de iluminância artificial devem respeitar a iluminação natural e não o contrário, evitando assim a artificialidade do ambiente e os desperdícios de fontes naturais, porém também devem ser observadas o aumento de carga térmica com a exposição do local a insolação direta. (REVISTA ESPECIALIZE. 2004. p. 2)

Segundo Campagnare (2010), iluminação é distribuir a luz artificial e natural em um determinado ambiente de maneira a atender as necessidades de visibilidade, trabalho, conforto e bem-estar.

Para Toledo (2009), não é tão simples aplicar iluminação artificial de maneira eficiente, a empregabilidade de iluminação insuficiente, inadequada, má distribuída irá induzir a fadiga ocular, sensação de mal-estar e desconforto, isso afetará a qualidade do trabalho causando experiências desastrosas, implicando diretamente na reprodução de cores e, finalmente, afetar o seu negócio em geral.

> A luz natural é tanto elemento de projeto, quanto sistema ambiental. Enquanto elemento de projeto pode valorizar aspectos estéticos e qualitativos da edificação. Enquanto sistema ambiental deve ser analisado quantitativamente segundo o desempenho de seus atributos (iluminação, energia e economia), suas características físicas, e sua interação com outros sistemas ambientais, incluindo iluminação artificial, condicionamento de ar e estruturas. (ROBBINS, 1986).

O requisito da boa iluminação é trabalhar com a qualidade da luz, mas não é só a luz correta, que atende a normas, porque isso não significa necessariamente boa iluminação. Também não é só criar efeitos de luz e ambientes dramáticos. O objetivo é criar espaços bem-iluminados, em que podemos enxergar os objetos, realizar bem as tarefas e que nos proporcione bem-estar. (SENZI, 2003).

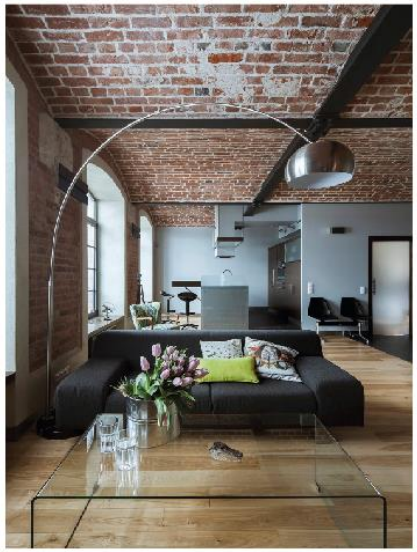
4.5 Análise de Similares

Foram adotadas como estudo de caso *lofts*, *studios* e barbearias com estilo industrial, com o uso de estruturas exposta com encanamentos e vigas aparentes, paredes sem acabamentos em blocos de concretos e em tijolos aparentes e pisos de madeira e cimento, levando em consideração a localização numa região industrial.

Lofts residenciais

São espaços amplos e rústicos, com suas estruturas expostas em contraste com uma decoração sofisticada. A inspiração no *design* industrial tem muito a ver com as características primarias das construções, que ficam expostas sem acabamento em paredes e pisos de tijolo e cimento. O acabamento fica a cargo da suavidade da decoração que equilibra a rigidez das estruturas (Silveira 2017).

Conforme Silveira (2017), os ambientes que seguem o estilo industrial são amplos e funcionais, planejados para integrar os espaços de convivência com muita praticidade. Os encanamentos e vigas aparentes também fazem parte da estrutura crua semelhante a estrutura dos galpões industriais onde os ambientes se fundem em um único espaço.



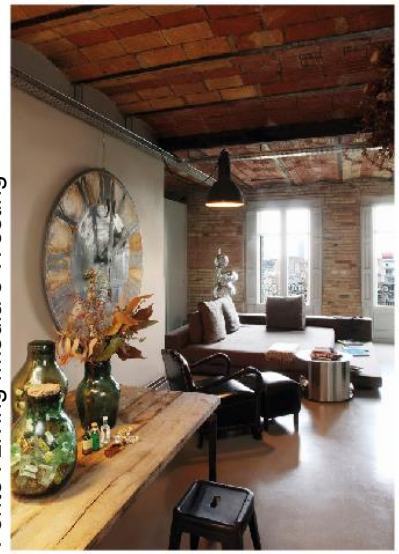
Fonte : Living4media e Westing

Figura 30: loft residencial



Fonte : Living4media e Westing

Figura 31: loft residencial



Fonte : Living4media e Westing

Figura 32: loft residencial

As arquitetas Taís Machado, Cláudia Titton e Mariana Soldan reformaram uma casa antiga em *loft,* o ambiente foi transformado em um bar em um espaço comercial com atmosfera doméstica. O Bar Vasco 1020 consolidou-se como espaço alternativo e considerado *cool* (também em razão de sua espacialização interna) bastante distinto comparado a outros bares da capital do Rio Grande do Sul.

Fonte : arco web-projeto bar Vasco



Figura 33: planta baixa térreo

No piso térreo, a lateral direita da entrada é ocupada pelos sanitários que são acessíveis aos portadores de necessidades especiais.

O centro do bar é delimitado pelo balcão desenhado pelas arquitetas e fabricado em compensado naval, é o elemento mais forte da intervenção, a sua disposição e desenho foram exaustivamente estudados para permitir, sem atropelos, a movimentação das pessoas que ali trabalham, destaca Taís Machado (2015).

No piso superior, a cozinha ocupa a parte frontal e, ao fundo, fica uma área mais isolada para aqueles que, embora apreciem a noite, preferem um ambiente mais tranquilo, ainda assim, do alto, estes avistam o bar.

Fonte : arco web-projeto bar Vasco



Figura 34: planta baixa andar superior

Uma das dificuldades que o projeto teve que driblar foi a pequena largura da construção de 3,40 metros que, em compensação, apresenta profundidade quase dez vezes maior, que, em sua nova ocupação, passaria a receber maior quantidade de pessoas (MACHADO, 2015).

Fonte : arco web-projeto bar Vasco

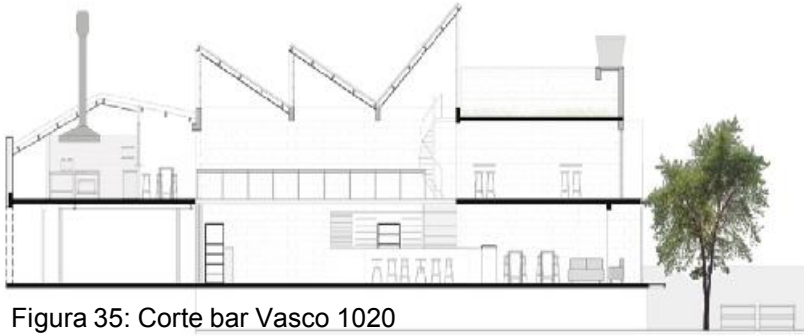


Figura 35: Corte bar Vasco 1020

De acordo com Machado (2015), a ambientação é despojada, com instalações aparentes, paredes despidas de acabamentos, ora em blocos de concretos, ora em tijolos aparentes e pisos (que intercalam madeira e cimento) conservados como eram na moradia. Móveis adquiridos em antiquários ou garimpados em ferros velhos ajudam na ambientação.

Manteve-se, dessa forma, a atmosfera doméstica rústica da ocupação anterior, porém, conforme destaca Taís, as instalações elétricas e hidráulicas foram redimensionadas, as estruturas reforçadas e a cobertura refeita com telhas metálicas do tipo sanduíche com aplicação de material acústico para evitar que ruídos perturbem a vizinhança.

Para Machado o aspecto interessante do projeto é a iluminação intencionalmente amena e a inserção de pontos de elétrica distribuídos no ambiente onde abajures podem ser conectados (MACHADO, 2015).



Fonte : arco web-projeto bar Vasco

Figuras 36: Fotos do bar Vasco 1020

Barbearia Torres

A Barbearia Torres é um espaço jovem, descolado e com inspirações retrôs, está localizada em Belo Horizonte, foi projetada pelo escritório de arquitetura e *design* Estela Neto. Eles projetaram o *lounge* de espera, espaço *gourmet*, sala de *games*, sala para atendimento *vip*, espaço para massagem e *spa*, o escritório teve como princípio tudo que um homem moderno preocupado com beleza e bem estar, precisa. Como destaque incorporaram ícones do universo masculino na decoração, como elementos do esporte e motociclismo (NETTO, 2015).

Analisando o projeto observa-se o uso de aço corten no pilar, tem como item decorativo o *barber pole*, na lateral temos a parede verde destacando e diferenciando-se a outras barbearias. A frente uma moto antiga que tem a função de remeter ao passado e na parede frontal a essa temos uma parede de tijolos aparentes com itens de futebol americano, quadros de navalhas cervejas e motociclismo pregados, ao lado dela um saco de boxe decorativo.

O salão principal tem uma identidade visual mais urbana, com persiana que lembra as portas de rolar de uma garagem, tem como item decorativo um tapete quadriculado em preto e branco e destaque para iluminação direta e forte na área de corte de cabelo e barba e mais amena na área da lavagem. A barbearia conta com o diferencial das salas *vips* que que mantem a mesma linguagem do salão principal, tendo as mesmas persianas, piso, iluminação e a paleta de cores.

Fonte : Fotos Stela Net



Figura 37: foto barbearia Torres

Fonte : Fotos Stela Net



Figura 38: foto barbearia Torres

Fonte : Fotos Stela Net



Figura 39: foto barbearia Torres

Fonte : Fotos Stela Net

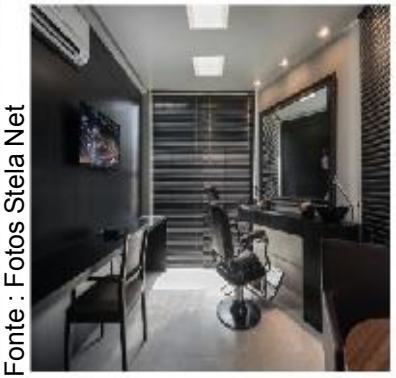


Figura 40: foto barbearia Torres

Barbearia Don José

A Barbearia Don José *Barber Shop* localizada na praça Cicero Macedo 118, Fundinho, Uberlândia MG, foi projetada pelo arquiteto Ariel Luís Lazzarin, foi transformado em um lugar caloroso e descolado, com uma harmonia entre o espaço de lazer e as cadeiras de barbeiro, com uma recepção que conta a história de Uberlândia através de fotos inseridas na parede, uma cervejeira vertical com uma grande variedade de cervejas, uma mesa de sinuca, área *vip* para noivos, acesso total para deficientes físicos e está sendo inserido a sala de podologia. O *design* do local conta com uma parede de tijolinhos em contraste com a parede que dá a impressão de inacabada. Um grande atrativo é a promoção onde um corte de cabelo ou barba você ganha uma cerveja.



Fonte : Foto Autora

Figura 41: foto barbearia Don José



Fonte : Foto Autora

Figura 42: foto barbearia Don José



Fonte : Foto Autora



Fonte : Foto Autora

Figura 43: foto barbearia Don José

5. Etapa criativa do projeto

A etapa criativa do projeto ajuda a coletar ideias e alinha-las em relação ao projeto proposto, ajudando a visualizar uma grande variedade de opções de design antes de decidir qual a melhor opção a seguir.

5.1 Chuva de ideias



5.2 Painel Semântico

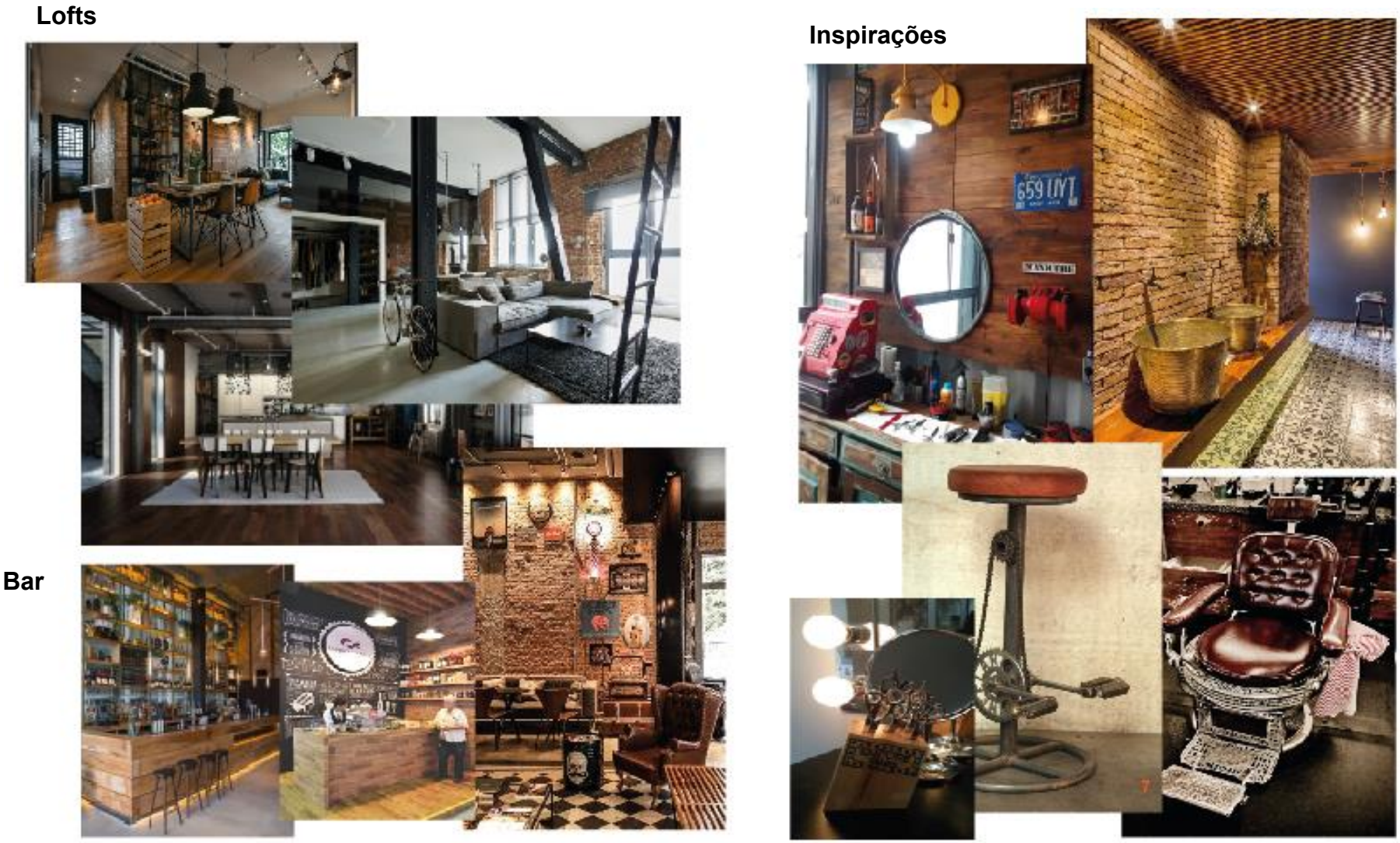


Figura 44: Painel semântico



Figura 45: Painel semântico

5.3 Conceito

Inspirado nas industrias metalúrgicas de Betim o conceito da barbearia tem uma estética do projeto estritamente masculino, com o objetivo de oferecer um ambiente exclusivo e diferenciado para aqueles que procuram serviços além da estética masculina, oferecendo lazer, convivência e momentos em um bar acoplado a barbearia.

Oferecendo serviço e praticidade aos seus clientes, considerando que as pessoas se deslocam cada vez menos para economizar tempo e exigem espaço de melhor qualidade. Com condições urbanas que favorecem os clientes como: ruas com acesso facilitado e facilidade para estacionamento.

5.4 Público Alvo



Fonte : Freepik

Figura 46: Publico alvo

Homens jovens e adultos, que procuram um ambiente que proporcione além do corte da barba e cabelo, momentos de lazer, diversão e convivência.

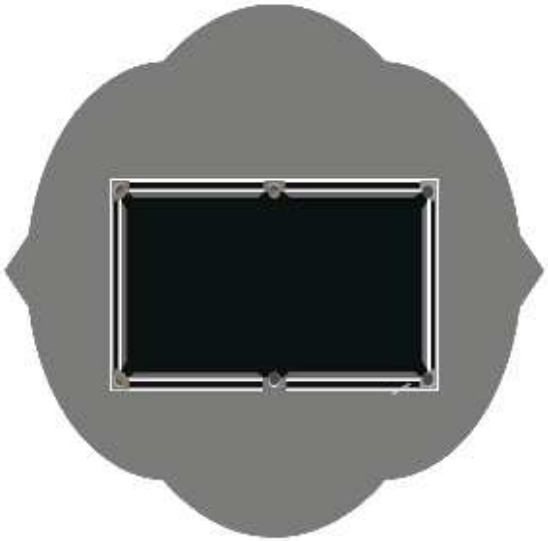
5.5 Serviços Oferecidos



Lounge de Convivência



Bar



Sinuca



Cabelo e Barba



Manicure e Pedicure



Podologia

5.6 Programa de Necessidades

A Barbearia representa, funcionalmente, um espaço onde são desenvolvidos vários serviços e trabalhos interligados, interdependentes e interativos, com necessidades comuns e diferentes. Entre esses serviços: aqueles relacionados com cuidados com cabelos e barba, serviços de podologia, manicure e pedicure e serviços complementares como: caixa, bar, entretenimento para o cliente (sinuca, som) os banheiros e estacionamento. Além da área de uso exclusivo do funcionário.

Pensando nisso o *layout* da barbearia, além de comunicar, necessita ser funcional e agradável.

Áreas Comuns:

1-A recepção/caixa é o primeiro contato do cliente com a barbearia, é preciso bastante cuidado com o seu visual, localização e funcionalidade. O serviço de recepção tem que ser ágil e eficiente, encaminhando o cliente para o setor de serviço escolhido.

2-Espaço para cabelo barba tem que ser pensado para o posicionamento dos lavatórios e das poltronas de corte de cabelo e barba. As bancadas dos profissionais devem proporcionar o maior conforto para a cliente e as melhores condições de trabalho para o barbeiro.

3-Manicure, pedicure e podologia devem estar no mesmo espaço, porém separadas por biombos para dar privacidade e conforto aos clientes .

4-O *lounge* o bar, e a varanda ficam definidos como espaço de convivência e espera.

5- Ter ao menos um banheiro acessível que segue as normas da ABNT NBR 9050.

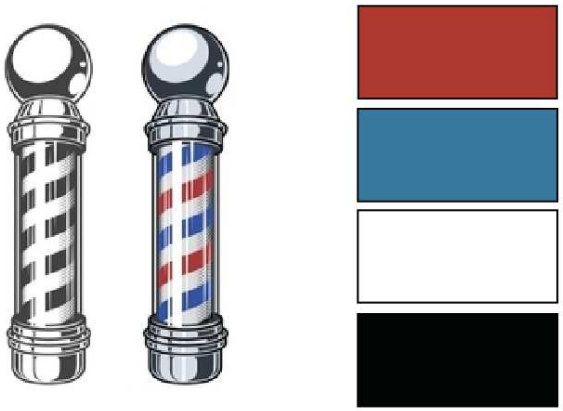
6- Estacionamento que siga as normas da ABNT NBR 9050.

Áreas Privadas:

1- Copa e banheiro funcionários – espaço para preparo de refeições e reuniões, além de escaninho para guardar objetos pessoais. Banheiro de uso exclusivo dos funcionários.

5.7-Proposta de identidade visual

As cores utilizadas na composição da identidade visual foram extraídas dos *Barber Pole* que são os postes clássicos da barbearia.



5.7. 1-Nome, tipografia

O nome BARBEARIA é um trocadilho com a palavra, que separando a primeira silaba que forma a palavra bar, e sendo o conceito da BARBEARIA um bar com barbearia, foi formado assim uma brincadeira com a palavra ressaltando as letras B, A e R.

Escolhido:

BARBEARIA

Myriad Pro

Opçoes de estudo: Barbearia

BARBEARIA

Book Antiqua

Barbearia

BARBEARIA

Tempus Sans ITC

5.7.2 Logotipo

A logotipo tem as cores do *barber pole* vermelho, azul, e preto nas duas faixas que ficam na lateral do nome. Trazendo como elemento principal o nome da mesma.



BARBEARIA

Myriad Pro Regular:

abcdefghijklmnopqestuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQESTUVWXYZ



H4°
S 73%
B 68%

C 23%
M 86%
Y 82%
K 15%

R 174
G 54
B 46

#AE3A2E



H201°
S63%
B0%

C 91%
M 79%
Y 62%
K 97%

R 0
G 0
B 0

#000000



H201°
S 63%
B 62%

C 78%
M 42%
Y 22%
K 6%

R 58
G 121
B 159

#3A799F

5.7.3 Tamanhos Mínimos

As dimensões mínimas devem ser respeitadas em qualquer aplicação para que não haja uma distorção da imagem. Deste modo, deve se manter 10mm de espaçamento nas laterais de todo o logotipo sem a presença de texto.



Altura mínina: 1 cm
Largura mínima: 3 cm



5.7.4 Usos Incorretos

Não devem ser feitas alterações no logotipo como: tamanho de texto, alteração das cores, alteração da forma e/ou presença de texto dentro dos limites da margem.

As versões em escala de cinza e preto e branco do logotipo não devem ser utilizadas uma vez que o ideal seja o uso das cores originais, fazendo jus ao estudo dos símbolos e cores para a composição da forma.















5.7.5 Aplicações



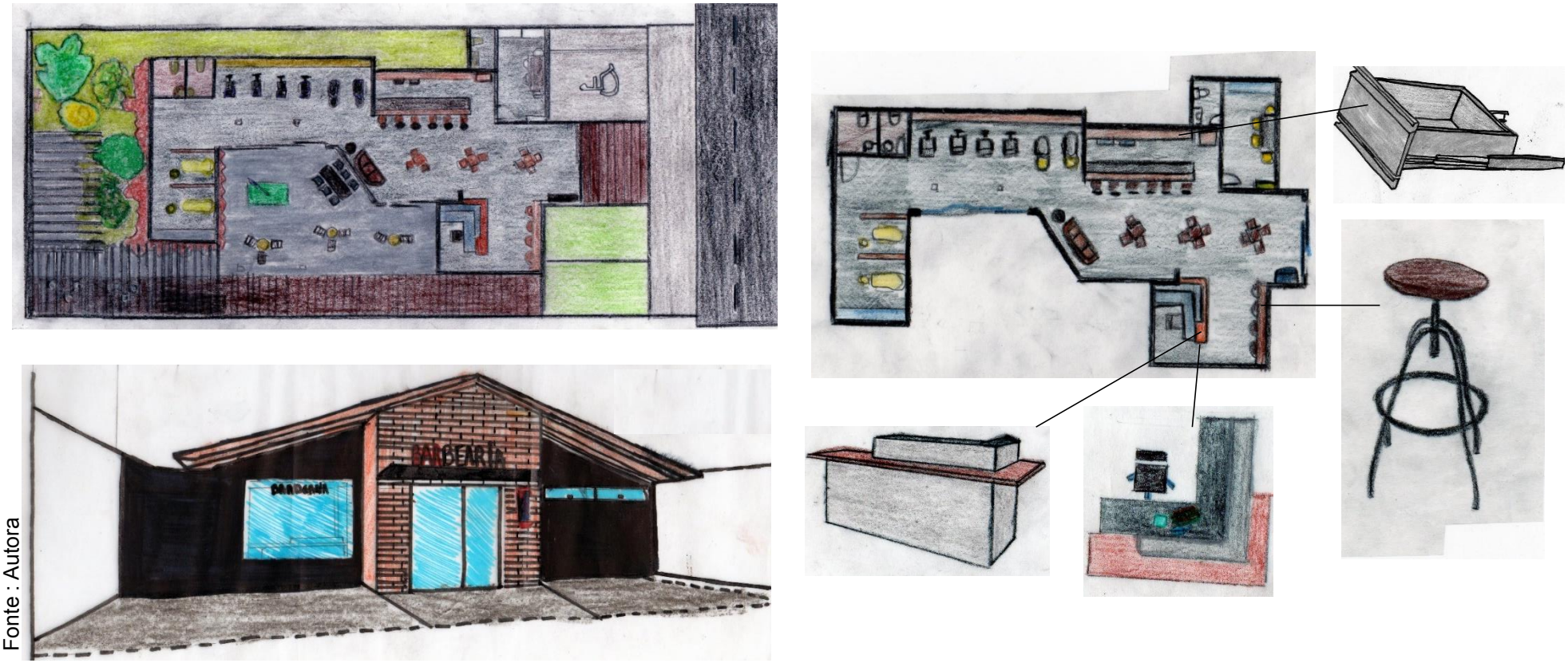








5.8 Croquis



Fonte : Autora

Figura 47: Croquis

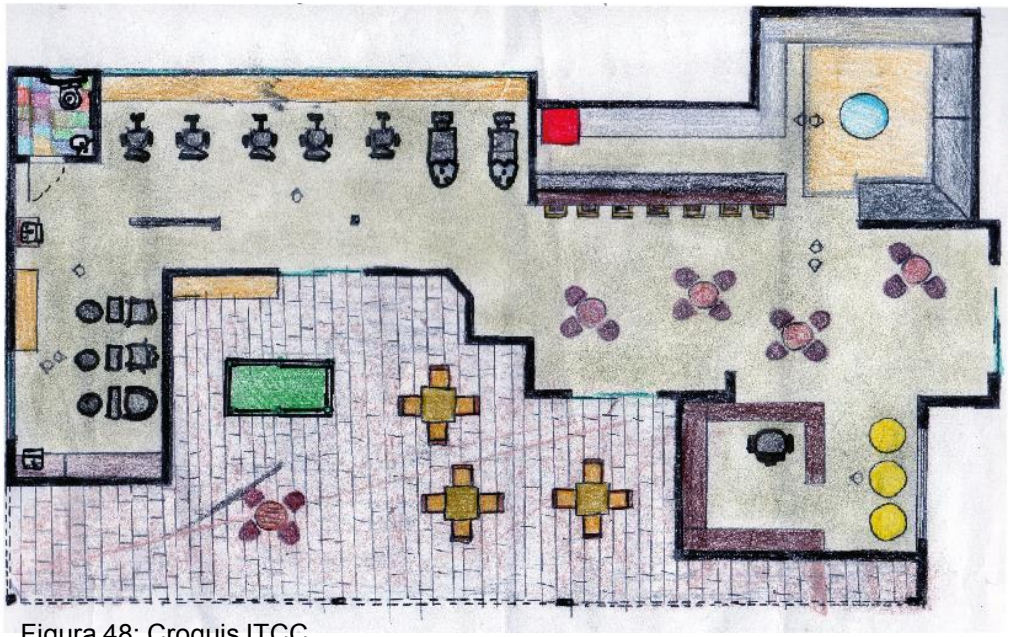
Os croquis são um estudo preliminar que deram o pontapé inicial para que ideias apresentadas no papel, dessem vida a criação.

6 Projeto

Este capitulo apresenta o desenvolvimento do projeto da Barbearia. Expondo por meio de plantas arquitetônicas e perspectivas as soluções de projeto para o trabalho de conclusão de curso. Apresentando também as propostas geradas na primeira parte do trabalho ITCC.

6.1 Projeto ITCC

Durante a fase denominada ITCC, a proposta apresentada baseou-se na criação de um espaço aberto e convidativo, que transmitisse as características industriais da cidade. Foram criadas soluções de projetos que interferissem o mínimo nas questões estruturais do local.

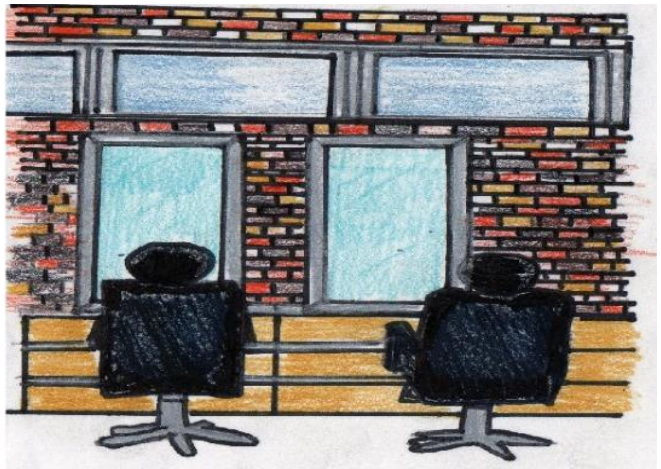


Fonte : Autora

Figura 48: Croquis ITCC









Fonte : Autora

Figura 49: Perspectiva Bar ITCC



Fonte : Autora

Figura 50: Perspectiva Caixa ITCC



Fonte : Autora

Figura 51: Barbearia ITCC

Foram observadas algumas modificações e estudos a serem feitos como a iluminação direta na barbearia que causa reflexo dificultando o trabalho do barbeiro, o estilo industrial mais representado, a falta de necessidade de uma área exclusiva para leitura e como integrar melhor o ambiente da varanda com a área interna do espaço.

6.2 Projeto TCC

Este capitulo aborda o projeto de design de interiores para a Barbearia que segue com normas e regulamentos específicos de estabelecimentos comerciais. Considera-se que o espaço atende desde as questões estéticas relacionadas com o estilo industrial a fatores ligados à acessibilidade e ergonomia. O trabalho se apresenta como uma iniciativa viável a ser implementada na cidade, visto a carência desse tipo de estabelecimento comercial.

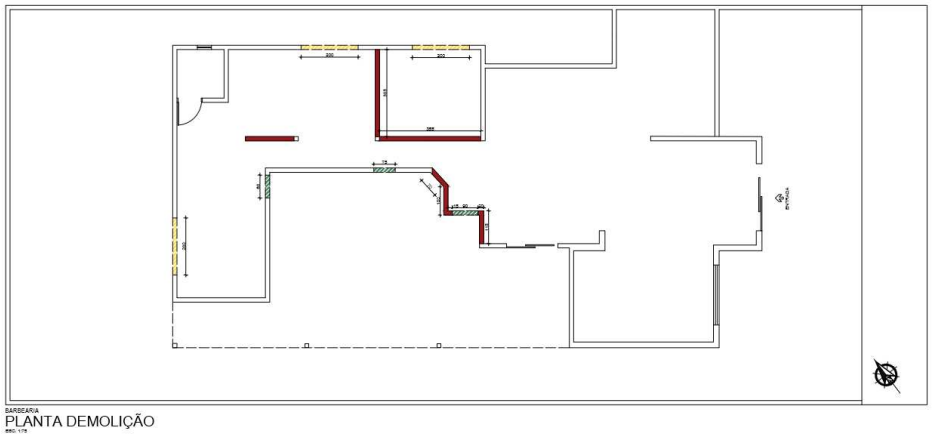
Foram analisadas todas as questões que envolvem o espaço, desde o cumprimento de normas e regulamentações especificas ate fatores complementares relacionadas aos usuários do espaço, a forma como os mesmos se comportam no ambiente, entendendo as características desse publico. Foi feito uma escolha de materiais que viessem compor um espaço convidativo aos usuários mas considerando questões funcionais.

6.2.1 Demolição e Construção

Para permitir um bom desempenho das atividades na barbearia, o imóvel escolhido para a sua implantação sofrerá poucas mas importantes adequações para que atenda as necessidades programadas. No entanto, para se propor as intervenções arquitetônicas, consultou-se o orientador e arquiteto Guilherme Graciano.

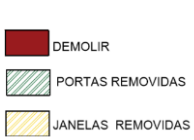
Dentre as intervenções propostas, as mais significativas são as demolições de 3 paredes do imóvel mantendo 2 pilares, permitindo assim uma melhor distribuição funcional do espaço, integrando todas as atividades que ali serão desenvolvidas. Além do acréscimo de dois lavabos.

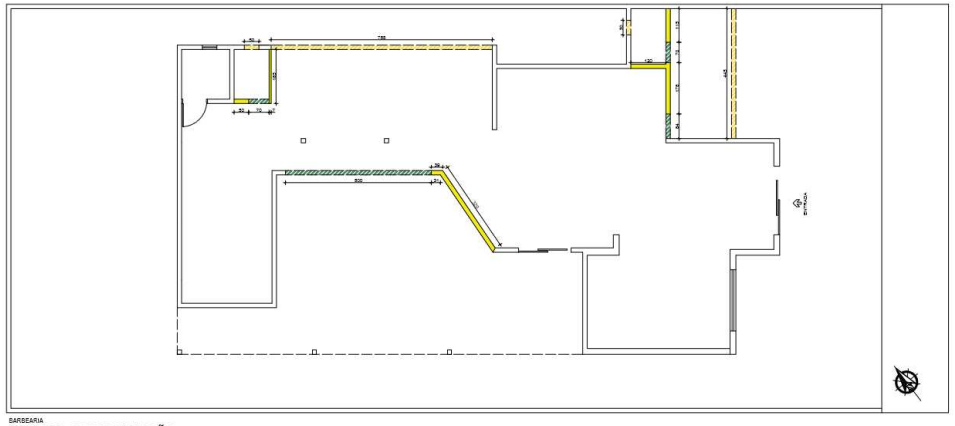
Um lavabo e copa é de uso exclusivo para funcionários, um ambiente que também servirá para guardar os seus pertences, além de eventuais reuniões.



Fonte : Autora

Figura 52: Planta Demolição



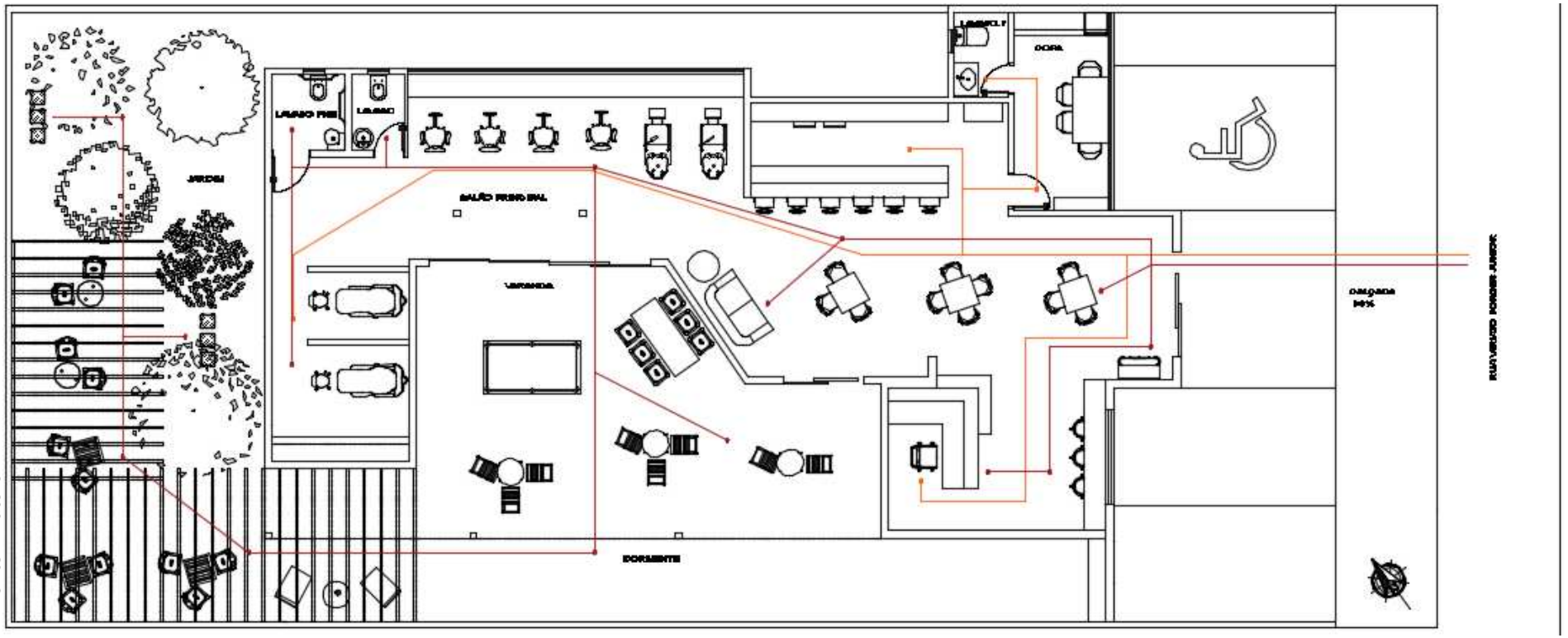


Fonte : Autora

Figura 53: Planta Construção



6.2.2 Fluxos



Fonte : Autora

Figura 54: Planta FLuxo

Na proposta final do projeto denominada como TCC, foram consideradas as questões levantadas durante a primeira fase do trabalho-ITCC. Para isso identificou-se a necessidade de melhorias em aspectos estruturais do edifício, tendo como proposta a melhor circulação no espaço.

6.2.3 Proposta projeto



Figura 55: Fachada
Fonte: Própria 2018

A fachada sofreu alterações para tornar o ambiente mais convidativo, com uma janela fixa de 2,10m de comprimento por 1,70m de altura e a porta de entrada de 2,35m de comprimento por 2,10m de altura, que da para ver o ambiente interno. Com elementos decorativos como o barber pole e o letreiro BARBEARIA para identificar o local.



Figura 56: Barbearia
Fonte: Própria 2018



Figura 57: Caixa
Fonte: Própria 2018

O projeto da barbearia está dividido em três espaços principais, o primeiro se destina ao bar e ao caixa, onde o ambiente foi dividido em três setores trazendo a ideia de uma linha de produção de uma indústria, começando pelo caixa revestido em cimento queimado dando continuidade ao chão que tem o mesmo revestimento, contendo espaço para atendimento a portadores de necessidades especiais.

Seguido pelo setor das mesas com cadeiras Tolix temos como destaque ao sofá Capitonê Chesterfield ao fundo. E por ultimo o bar que é marcado pelo balcão revestido com textura de aço corten e a prateleira de bebidas em tubos de aço carbono com prateleiras em madeira pinus.

Como conceito o projeto baseia-se na integração de todos os espaços, criando uma conexão entre eles para torna-los mais atrativos, tanto para cortar o cabelo, ler um livro, ou beber uma cerveja com amigos. Desse modo apresenta características industriais compostas pelos mobiliários e materiais de acabamento tendo como destaque o cimento queimado em todos os ambientes.



Figura 58: Bar/Café
Fonte: Própria 2018

O espaço do bar conta com uma mesa de cafés dando mais opções ao cliente.



Figura 59: Bar
Fonte: Própria 2018



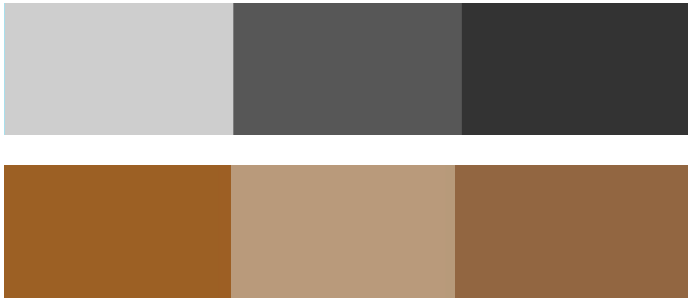
Figura 60: Salão principal
Fonte: Própria 2018



Figura 61: Salão Principal
Fonte: Própria 2018



Figura 62: Salão Principal 2
Fonte: Própria 2018



O espaço é marcado por uma composição cromática referente aos tons de cinza nos revestimentos de parede, piso e teto, tendo contraste com as paredes de tijolinho e o mobiliário em madeira que transmitem sensação de aconchego ao local.



Figura 63: Barbearia
Fonte: Própria 2018



Figura 64: Barbearia 2
Fonte: Própria 2018

O segundo espaço fica sendo o de serviços de barbearia, mantendo a ideia de linha de produção começando com as cadeiras de lavar o cabelo, em seguida as de cortar, uma iluminação indireta para não causar reflexos durante o serviço do barbeiro, contendo uma iluminação direta nos espelhos para serviços mais minuciosos.

No lugar dos espelhos para as cadeiras de lavar o cabelo, foi feito uma brincadeira colocando quadros em seu lugar, trazendo uma distração ao cliente.



Figura 65: Podologia
Fonte: Própria 2018

Ainda no segundo espaço a área para podologia, manicure e pedicure é um espaço mais reservado, que foi separado por biombos com textura que tem aparência de ferrugem para dar privacidade aos clientes, contem armários em aço inox para guardar os equipamentos, com espaço para fazer a limpeza dos materiais e esterilização dos mesmos.



Figura 66: Varanda
Fonte: Própria 2018

A varanda é o espaço para diversão, com a mesa de sinuca e as televisões, o lugar é ideal para juntar os amigos. Traz o estilo industrial na área com piso cimentício que imita dormentes trazendo a ideia de uma ferrovia, o cimento queimado como revestimento nas paredes, o mobiliário composto por banquetas Tolix e cadeiras e mesas Saint Malo Maisons Du Monde.

Na parte do dia o ambiente conta com iluminação natural, e após escurecer conta com iluminação direta sobre as mesas e sinucas com pendentes modelo industrial, e sob a mesa da banqueta Tolix um pendente Bronx trilho na cor cobre.



Figura 67: Varanda 2
Fonte: Própria 2018



Figura 68: Jardim
Fonte: Própria 2018

O espaço do jardim conta com uma variedade de 5 arvores frutíferas, jabuticabeira, laranja kinkan, pitangueira, acerola e o limoeiro galego, com um pergolado em L que integra a varanda ao jardim com o piso hexagonal marfim, tem um espaço exclusivo para fumantes nas espreguiçadeiras de cimento debaixo do pergolado, o piso deste espaço é cimentício que imita dormentes . O jardim se destaca com a grama esmeralda fazendo contorno as áreas delimitas pelas pedras seixo do rio marrom e o piso hexagonal marfim.



Figura 69: Jardim 2
Fonte: Própria 2018



Figura 70: Copa
Fonte: Própria 2018

O espaço da copa foi proposto para garantir conforto aos funcionários, mesmo não sendo um ambiente muito utilizado. Com características estéticas simples mas que garantem o bom funcionamento do local.



Figura 71: Lavabo
Fonte: Própria 2018



Figura 72: Lavabo PNE
Fonte: Própria 2018

Os lavabos deram continuidade ao estilo industrial da barbearia, com piso e parede em porcelanato retificado Argos que tem textura de aço corten, com as louças da Deca Carrara na cor ébano.

O lavabo para portadores de necessidades especiais seguiu as normas da ABNT NBR 9050.

7 Considerações Finais

A partir do estudo realizado, foi desenvolvido um projeto de interiores, seguindo as diretrizes básicas para um estudo final a ser apresentado para o Trabalho de Conclusão de Curso.

Desde o princípio das pesquisas, mostrou-se importante e essencial estar de acordo com as normas e exigências para a concepção de uma barbearia, todos esses regulamentos devem ser acrescentados aos conhecimentos técnicos, sendo fundamentais para a elaboração da proposta. O desafio é introduzi-los ao ambiente, propondo espaços funcionais, demonstrando a capacidade criativa de integrar as funções simultaneamente.

Concluindo, a BarBearia busca atender a todos os requisitos e demonstrar que existe diversas maneiras de propor espaços unindo conceito às normas exigidas.

8 Referencias Bibliográficas

AUED, Bernardete Wrublevski. História das Profissões em Santa Catarina: Ondas largas “civilizadoras”. Florianópolis: Ed. Do Autor, 1999. 116 p. Acesso em: 12 de Setembro de 2017.

Barnes. R (1977) -Estudo de Movimentos e Tempos -São Paulo - Editora Edgard Blucher ltda – 12 de maio de 2018

DEBRET, Jean Baptiste. Viagens Pitoresca e Histórica do Brasil. Vol. 2. 4ª ed. São Paulo: Martins Editora, 1965. pp.149-154. Acesso em: 13 de Setembro de 2017.

ELLIS, D. S. (1951). Speed of manipulative performance as a function of worksurface height. Journal of Applied Psychology > . Acesso em: 17 de maio de 2018

FIGUEIREDO, B. G.: ‘Barbeiros e cirurgiões: atuação dos práticos ao longo do século XIX’. História, Ciências, Saúde — Manguinhos, VI(2): 277-91, jul.-out. 1999. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S01045-9701999000300003&script=sci_arttext&tlng=es> Acesso em: 15 de Setembro de 2017

Google maps. Disponível em: < https://www.google.com.br/maps> Acesso em: 23 de Setembro de 2017

GOMES FILHO,(2009) Disponivel em joaogomes.com.br/ergonomis/ergonomia usppalestradiversosgapp.pdf > . Acesso em: 12 de maio de 2018

ILUMINÂNCIA DE INTERIORES NBR 5413 disponível em: < http://ftp.demec.ufpr.br/disciplinas/TM802/NBR5413.pdf > . Acesso em: 14 de Outubro de 2017

(LIDA,2005). tiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgar Blucher, 2005. JASTRZEBOWAKI, W. An outline of ergonomics, or the science of work. . Varsóvia: Central Institute for Labour Protection, 1857

NORMAS ANVISA – disponível em: < https://www.normasanvisa/barbearia.com.br> Acesso em: 9 de Outubro de 2017

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores. Tradução de Anita Regina di Marco. Barcelona: Gustavo Gili, 2002. > . Acesso em: 12 de maio de 2018

8 Referencias Bibliográficas

ROBBINS, C. L. Daylighting: Design and analysis. Neu York: Van Nostrand Reinhold Company, 1986. . Acesso em: 3 de Outubro de 2017

Revista embeleza A Luz Embeleza: A Importância da Iluminação em Salões de Beleza Especializado em Tonalização e Coloração Capilar . Acesso em: 4 de junho de 2018

TONON Leonardo (2008) Barba Cabelo e bigode Disponível em: < https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/12746/000632030.pdf?sequence=1> . Acesso em: 7 de Setembro de 2017

SEBRAE – Barbearia. Disponível em: < http://intranet.df.sebrae.com.br/download/barbearia.pdf > .Acesso em: 18 de Setembro de 2017

SANTOS FILHO (1991) O ato medico através da historia. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/8kf92/pdf/rezende-9788561673635-12.pdf>. Acesso em: 25 de Setembro de 2017

8 Referencias Bibliográficas

http://www.betim.mg.gov.br/ARQUIVOS_ANEXO/Cartilha_aprovacao_projetos%3B07243202%3B20070619.pdf. > . Acesso em: 3 de Outubro de 2017

http://arcoweb.com.br/noticias/interiores/illa-bar-porto-alegre> . Acesso em: 20 de Outubro de 2017

http://thehistoryofthehairsworld.com/barbers_history.html> . Acesso em: 9 de Setembro de 2017

https://www.barbudosdeplantao.com.br/single-post/blog/CONHECA-A-ORIGEM-DAS-BARBEARIAS> . Acesso em: 9 de Setembro de 2017

https://www.uppercutdeluxe.com/us/uncategorised/history-of-the-barber-pole/?lang=en> . Acesso em: 11 de Setembro de 2017

https://pt.linkedin.com/pulse/um-pouco-da-hist%C3%B3ria-barbearia-brasil-marco-aur%C3%A9lio-silva> . Acesso em: 11 de Setembro de 2017

http://universoretro.com.br/profissao-barbeiro-conheca-os-rapazes-que-levam-o-trabalho-como-estilo-de-vida/> . Acesso em: 11 de Setembro de 2017

http://www.revistamais.com/materias/barba-cabelo-bigode-e-muito-mais> . Acesso em: 18 de Setembro de 2017

http://www.brazilbeautynews.com/com-mercado-masculino-em-alta-empresarios,329> . Acesso em: 18 de Setembro de 2017